

Ensino da língua materna no séc. XXI e desenvolvimento de competências em oralidade

Cristina Manuela Sá
Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores¹
LEIP/Laboratório de Investigação em Educação em Português
Universidade de Aveiro

Resumo

Nos documentos-chave das atuais políticas educativas internacionais (European Commission, 2018) e nacionais (Martins *et al.*, 2017), defende-se um ensino centrado no desenvolvimento de competências. Em todos, o ensino da língua materna ocupa um lugar relevante, porque promove o desenvolvimento de competências em comunicação oral e escrita, essenciais à vida no séc. XXI e transversais a todas as áreas curriculares.

As reformas educativas em curso apontam para um processo de ensino e aprendizagem transdisciplinar e centrado em projetos, o que vai ao encontro do tema central da nossa investigação: a operacionalização da transversalidade da língua portuguesa (como língua materna) associada ao desenvolvimento de competências em comunicação oral e escrita (Sá, 2016a), como previsto nos atuais textos reguladores do seu ensino.

Por esse motivo, pareceu-nos relevante analisar os atuais programas de Português do Ensino Básico (contemplando as metas curriculares e respetivos descritores de desempenho, os objetivos gerais e os conteúdos) para determinar que contributo poderão dar para a concretização destas diretrizes políticas através do desenvolvimento de competências essenciais e transversais ligadas à comunicação oral e escrita. Neste texto, focamo-nos na comunicação oral e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Palavras-chave: Transversalidade; Competências; Comunicação oral; Textos reguladores; 1.º Ciclo do Ensino Básico.

1. Introdução

Desde 1998 que defendemos uma abordagem transversal do ensino e aprendizagem da língua portuguesa (LP) como língua materna (LM) (Bartolomeu & Sá, 2008; Bizarro & Sá, 2011; Martins & Sá, 2008, 2010, 2011; Neves & Sá, 2005; Sá, 1999, 2002, 2008, 2009, 2012, 2015, 2016a, 2016b, 2017a; Sá *et al.*, 2007), tendo em conta duas vertentes:

- O ser professor *de Português*, a mais tradicional, associada à ideia de que o ensino da LM conduz ao desenvolvimento de competências simultaneamente essenciais (para a adaptação à sociedade em constante mutação que caracteriza o séc. XXI) e transversais (porque têm aplicação nessa área curricular disciplinar, mas também em qualquer outro domínio do saber);

- O ser professor *em Português*, tendo em conta o facto de que o ensino de qualquer área do saber é feito na LM do país em questão (no nosso caso, em Português) e pode conduzir ao desenvolvimento de competências que, embora não estejam diretamente relacionadas com a LM,

¹ Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2019.

contribuem para um melhor domínio da mesma.

As competências essenciais que o ensino e aprendizagem da LM desenvolvem e reforçam têm a ver com a proficiência na comunicação oral e escrita e são vistas como essenciais e transversais em documentos internacionais que regem as políticas educativas, nomeadamente na União Europeia (European Commission, 2018) e, logicamente, em Portugal (Martins *et. al.*, 2017). Ao longo da nossa carreira, assistimos a uma progressiva afirmação e reforço destas ideias.

Assim, empreendemos um estudo sobre a forma como o desenvolvimento dessas competências é abordado nos documentos que atualmente regulam o sistema educativo português, no que concerne à escolaridade obrigatória.

Neste texto, vamo-nos focar na abordagem da comunicação oral no 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), tema que já tratámos noutros contextos (Luna & Sá, 2016; Sá, 2016b, 2017b, 2017c).

2. Linhas de abordagem da oralidade

Começamos por apresentar alguma informação teórica a que recorreremos para enquadrar e fundamentar esta parte do nosso estudo e construir as nossas categorias de análise.

Segundo Luna (2016), trabalhar a *comunicação oral* implica ter em conta *mecanismos*:

- *Linguísticos*, de índole lexical e gramatical;
- *Enciclopédicos*, associados ao conhecimento do mundo;
- *De organização textual*, ligados ao recurso a tipos/géneros textuais que traduzem diferentes propósitos comunicativos.

Por sua vez, a abordagem da *compreensão oral* pressupõe:

- *Estratégias*

- Formulação de hipóteses,
- Realização de previsões,
- Apreensão das ideias,
- Identificação das ideias principais,
- Realização de inferências,
- Monitorização da compreensão;

- *Etapas de*

- *Pré-escuta*, associada à evocação e ativação de conhecimentos prévios e conduzindo à contextualização do discurso,
- *Escuta*, que permite um primeiro acesso ao sentido,
- *Pós-escuta*, fundamental para a consolidação da construção do sentido do texto por parte do ouvinte.

Por fim, a *produção oral* contempla *níveis* de natureza:

- *Fonético-fonológica*, associada ao uso da entoação, para reforçar a expressividade e sublinhar alguns aspetos do discurso,
- *Léxico-semântica*, ligada à capacidade de selecionar vocabulário adequado à situação de comunicação,
- *Morfossintática*, responsável pela concordância e o uso apropriado de conectores,
- *Textual*, associada à coerência e à coesão, que asseguram a clareza na apresentação das ideias e na sua articulação.

3. O estudo

Com estas ideias em mente, empreendemos um estudo (ainda em curso), através do qual pretendemos obter resposta para uma questão de investigação complexa: *Que contributo poderá o ensino e aprendizagem da LM feito segundo as atuais diretrizes dar para o desenvolvimento de competências em comunicação verbal que possam ter uma dimensão essencial e transversal?*

No caso deste texto, circunscrevemo-nos à comunicação oral, no 1.º CEB.

3.1. Metodologia de investigação

Para encontrar resposta para esta questão, procedemos à análise do documento *Programa e metas curriculares de Português do Ensino Básico* (Buescu *et al.*, 2015), tendo em conta a parte relativa ao 1.º CEB.

Recorremos a categorias, que construímos a partir do enquadramento teórico acima apresentado e que constam do quadro abaixo:

Processo	Categorias	Subcategorias
Comunicação oral	Mecanismos	Linguísticos
		Enciclopédicos
		De organização textual
Compreensão oral	Estratégias	Formulação de hipóteses
		Realização de previsões
		Apreensão das ideias
		Identificação das ideias principais
		Realização de inferências
		Monitorização da compreensão
	Etapas	Pré-escuta
		Escuta
		Pós-escuta
Produção oral	Níveis	Fonético-fonológico
		Léxico-semântico
		Morfossintático
		Textual

Quadro 1 – Categorias de análise da abordagem didática da oralidade

A leitura do programa à luz destas categorias conduziu à identificação de enunciados relacionados com o desenvolvimento de competências em comunicação oral, que foram posteriormente submetidos a análise de conteúdo. Por último, tirámos as nossas conclusões.

3.2. Análise dos dados e interpretação dos resultados

3.2.1. Metas curriculares e descritores de desempenho

Começámos por analisar as metas curriculares e descritores de desempenho para o 1.º CEB, tendo em conta o domínio da *Oralidade* (O).

No Quadro 2, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares e dos descritores de desempenho tendo em conta os *mecanismos* presentes nas referências à compreensão oral²:

² Para não alongar demasiado os quadros, suprimimos todos os enunciados repetidos.

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
Linguísticos	O1	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 2. Assinalar palavras desconhecidas.
	O2	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 2. Apropriar-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo.
	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Descobrir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas.
Enciclopédicos	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 2. Identificar informação essencial.
	O4	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Distinguir informação essencial de acessória. 2. Identificar informação implícita. 3. Diferenciar facto de opinião.

**Quadro 2 – Mecanismos da compreensão oral a explorar
(metas curriculares/descritores de desempenho)**

Os enunciados que figuram no quadro acima têm em conta *mecanismos linguísticos* (contemplando o desenvolvimento do léxico) e *enciclopédicos* (visando a aquisição e aprofundamento de conhecimentos). Os *mecanismos de organização textual* não são contemplados.

No Quadro 3, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares e dos descritores de desempenho tendo em conta os *mecanismos* presentes nas referências à produção oral:

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
Linguísticos	O1	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 3. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação.
	O2	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 4. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado. 5. Construir frases com grau de complexidade crescente.
	O3	2. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e estruturas frásicas cada vez mais complexas. 3. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 1. Adaptar o discurso às situações de comunicação.
	O4	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.
Enciclopédicos	O3	3. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 4. Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Fazer um pequeno discurso com intenção persuasiva [...].

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
De organização textual		6. Desempenhar papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões.
	O4	3. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 2. Informar, explicar. 5. <i>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</i> 2. Interpretar pontos de vista diferentes. 3. Retomar o assunto, em situação de interação. 4. Justificar opiniões, atitudes, opções. 5. Acrescentar informação pertinente. 6. Precisar ou resumir ideias.
	O2	4. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 1. Responder adequadamente a perguntas. 2. Formular adequadamente perguntas e pedidos. 3. Partilhar ideias e sentimentos. 4. Recontar e contar. 5. Desempenhar papéis específicos em atividades de expressão orientada (jogos de simulação e dramatizações), ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.
	O3	3. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 2. Recontar, contar e descrever. 3. Informar, explicar. 4. Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Fazer um pequeno discurso com intenção persuasiva [...].
	O4	4. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 1. Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores. 2. Informar, explicar. 3. Formular avisos, recados, convites. 4. Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas. 5. Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, previamente planificado, e com recurso eventual a tecnologias de informação. 6. Fazer um pequeno discurso com intenção persuasiva. 7. Debater ideias (por exemplo, por solicitação do professor, apresentar “prós e contras” de uma posição).

**Quadro 3 – Mecanismos da produção oral a explorar
(metas curriculares e descritores de desempenho)**

Os enunciados que nele figuram dizem respeito a *mecanismos linguísticos* (contemplando aspetos como o léxico e a estrutura frásica), *enciclopédicos* (visando a transmissão de conhecimentos, mas também a tomada de posição) e *de organização textual* (ligados ao texto narrativo, descritivo, informativo e explicativo e, sobretudo, argumentativo).

No Quadro 4, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares e dos descritores

de desempenho tendo em conta as *estratégias da compreensão oral*:

Estratégias	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
Identificação das ideias principais	O1	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 4. Referir o essencial de um pequeno texto ouvido.
	O2	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 3. Referir o essencial de textos ouvidos.
	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 2. Identificar informação essencial.
	O4	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Distinguir informação essencial de acessória. 4. Identificar ideias-chave de um texto ouvido. 2. <i>Utilizar técnicas para registar e reter a informação.</i> 1. Preencher grelhas de registo.
Realização de inferências	O4	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 2. Identificar informação implícita.
Monitorização da compreensão	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 3. Pedir esclarecimentos acerca do que ouviu.
	O4	2. <i>Utilizar técnicas para registar e reter a informação.</i> 1. Preencher grelhas de registo. 6. Precisar ou resumir ideias.

Quadro 4 – Estratégias da compreensão oral a explorar (metas curriculares/descritores de desempenho)

A sua leitura chama-nos a atenção para a falta de referência a *estratégias* essenciais como a *realização de previsões* e a *apreensão das ideias* (embora esta última possa estar implícita na *identificação das ideias principais*, que é contemplada).

No Quadro 5, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares e dos descritores de desempenho tendo em conta as *etapas da compreensão oral*:

Etapas	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
Escuta	O1/O2	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Reconhecer padrões de entoação e ritmo (exemplo: perguntas, afirmações). 2. Assinalar palavras desconhecidas.
	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Descobrir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. 2. Identificar informação essencial.
	O4	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Distinguir informação essencial de acessória. 2. Identificar informação implícita.

Etapas	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
		3. Diferenciar facto de opinião.
Pós-escuta	O1	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 4. Referir o essencial de um pequeno texto ouvido.
	O2	2. <i>Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Assinalar palavras desconhecidas. 2. Apropriar-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. 3. Referir o essencial de textos ouvidos.
	O3	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Descobrir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. 2. Identificar informação essencial. 3. Pedir esclarecimentos acerca do que ouviu.
	O4	1. <i>Escutar para aprender e construir conhecimentos.</i> 1. Distinguir informação essencial de acessória. 2. Identificar informação implícita. 3. Diferenciar facto de opinião. 2. <i>Utilizar técnicas para registar e reter a informação.</i> 1. Preencher grelhas de registo.

**Quadro 5 – Etapas da compreensão oral a explorar
(metas curriculares/descriptores de desempenho)**

A sua leitura chama-nos a atenção para a falta de referências à *etapa* da *pré-escuta*, que, no entanto, é extremamente importante para preparar a *escuta* e assegurar uma boa *pós-escuta*.

No Quadro 6, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares e dos descritores de desempenho tendo em conta os *níveis* da *produção oral*:

Níveis	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
Fonético-morfológico	O1	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Articular corretamente palavras.
	O2	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 1. Falar de forma audível. 3. Utilizar progressivamente a entoação e o ritmo adequados.
	O3	2. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 1. Usar a palavra com um tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	O4	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 1. Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.
Léxico-semântico	O1	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 3. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação.

Níveis	Domínio Ano de escolaridade	Metas curriculares Descritores de desempenho
	O2	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 4. Usar vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado.
	O3	2. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado.
	O4	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso [...]
Morfossintático	O2	3. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 5. Construir frases com grau de complexidade crescente.
	O3/O4	2. <i>Produzir um discurso oral com correção.</i> 2. Mobilizar [...] estruturas frásicas cada vez mais complexas.
Textual	O1	4. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 1. Responder adequadamente a perguntas. 2. Formular perguntas [...]
	O2	4. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 2. Formular adequadamente perguntas e pedidos. 3. Partilhar ideias e sentimentos. 4. Recontar e contar. 5. Desempenhar papéis específicos em atividades de expressão orientada (jogos de simulação e dramatizações), ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema.
	O3/O4	3. <i>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</i> 2. Recontar, contar e descrever. 3. Informar, explicar. 4. Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. 5. Fazer um pequeno discurso com intenção persuasiva [...].

**Quadro 6 – Níveis da produção oral a explorar
(metas curriculares e descritores de desempenho)**

Encontrámos referências aos *níveis fonético-morfológico* (articulação, entoação, ritmo), *léxico-semântico* (com enfoque no léxico), *morfossintático* (frase) e *textual* (incluindo o texto narrativo, informativo, explicativo, argumentativo).

3.2.2. Objetivos

Depois passámos à análise dos objetivos incluídos no programa.

No Quadro 7, apresentamos os resultados da sua análise tendo em conta os *mecanismos* presentes nas referências à compreensão oral:

Mecanismos	Objetivos
Linguísticos	19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos. 21. Compreender o Português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.
Enciclopédicos	1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa, com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos. 14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.
De organização textual	1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa, com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos. 14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.

Quadro 7 – Mecanismos da compreensão oral a explorar (objetivos)

Encontrámos referências aos *mecanismos linguísticos* (centradas na gramática), *enciclopédicos* (orientadas para a retenção de informação apreendida oralmente, que poderá ser reutilizada na produção de discursos) e *de organização textual* (associadas a textos literários e não literários).

Comparando estes resultados com os decorrentes da análise das metas curriculares e descritores de desempenho, encontrámos algumas diferenças:

- A nível dos *mecanismos linguísticos*, o foco passa do léxico para a gramática;
- Aparecem referências aos *mecanismos de organização textual*, associadas a textos literários e não-literários.

No Quadro 8, apresentamos os resultados da análise dos objetivos tendo em conta os *mecanismos* presentes nas referências à produção oral:

Mecanismos	Objetivos
Linguísticos	19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos. 21. Compreender o Português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.

Mecanismos	Objetivos
De organização textual	<p>2. Compreender as diferentes intencionalidades comunicativas nas situações de oralidade e saber utilizá-las criticamente, não só no quotidiano como na produção de discursos em contextos formais, designadamente discursos de apresentação e discursos de argumentação.</p> <p>3. Produzir textos orais em Português padrão, segundo categorias e géneros específicos, complexificando progressivamente as suas diferentes dimensões e caracterizações.</p>

Quadro 8 – Mecanismos da produção oral a explorar (objetivos)

Encontrámos referências aos *mecanismos linguísticos* (relativas à gramática) e de *organização textual* (focadas em vários tipos/géneros textuais, incluindo o texto argumentativo). No entanto, os *mecanismos enciclopédicos* não são contemplados, ao contrário do que verificámos a partir dos resultados decorrentes da análise das metas curriculares e descritores de desempenho.

No Quadro 9, apresentamos os resultados da análise dos objetivos tendo em conta as *estratégias da compreensão oral*:

Estratégias	Objetivos
Identificação das ideias principais	<p>1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa, com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos.</p> <p>19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.</p>
Realização de inferências	<p>1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa, com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos.</p>
Monitorização da compreensão	<p>13. Monitorizar, de formas variadas e regulares, a compreensão e a produção de textos orais e escritos.</p>

Quadro 9 – Estratégias da compreensão oral a explorar (objetivos)

Comparando estes resultados com os decorrentes da análise das metas curriculares e descritores de desempenho, constatámos que se referem às mesmas *estratégias*.

No Quadro 10, apresentamos os resultados da análise dos objetivos tendo em conta as *etapas da compreensão oral*:

Etapas	Objetivos
Escuta	<p>1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa, com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos.</p>

Etapas	Objetivos
Pós-escuta	14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas. 21. Compreender o Português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.

Quadro 10 – Etapas da compreensão oral a explorar (objetivos)

As constatações feitas correspondem ao que observámos aquando da análise das metas curriculares e descritores de desempenho, ou seja, apenas são contempladas as etapas de *escuta* e *pós-escuta*.

No Quadro 11, apresentamos os resultados da análise dos objetivos tendo em conta os *níveis da produção oral*:

Níveis	Objetivos
Fonético-morfológico	4. Usar fluentemente a língua, mobilizando diversos recursos, verbais e não-verbais, e utilizando de forma oportuna recursos tecnológicos.
Léxico-semântico	21. Compreender o Português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.
Morfossintático	19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos. 21. Compreender o Português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.
Textual	2. Compreender as diferentes intencionalidades comunicativas nas situações de oralidade e saber utilizá-las criticamente, não só no quotidiano como na produção de discursos em contextos formais, designadamente discursos de apresentação e discursos de argumentação. 3. Produzir textos orais em Português padrão, segundo categorias e géneros específicos, complexificando progressivamente as suas diferentes dimensões e caracterizações.

Quadro 11 – Níveis da produção oral a explorar (objetivos)

Mais uma vez, encontrámos referências aos *níveis fonético-morfológico* (relacionadas com a articulação, a entoação e o ritmo), *léxico-semântico*, *morfossintático* e *textual* (contemplando vários tipos/géneros textuais, incluindo o texto argumentativo).

3.2.3. Conteúdos

Por fim, analisámos os conteúdos incluídos nos programas.

No Quadro 12, apresentamos os resultados da análise dos *mecanismos* da compreensão oral contemplados nos conteúdos:

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
Linguísticos	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: alargamento, adequação
	O2/O3	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: alargamento, adequação, variedade
	O4	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: variedade e precisão
Enciclopédicos	O1/O2/O3	<i>Compreensão e expressão</i> Informação essencial
	O4	<i>Compreensão e expressão</i> Informação: essencial e acessória; implícita Facto e opinião Ideias-chave
De organização textual	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Instrução
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Expressão orientada: reconto, conto; simulação, dramatização

Quadro 12 – Mecanismos da compreensão oral a explorar (conteúdos)

Em consonância com os resultados decorrentes da análise dos objetivos (logo divergindo das metas curriculares e descritores de desempenho), encontramos referências aos *mecanismos linguísticos, enciclopédicos e de organização textual*.

Neste caso:

- No que diz respeito aos *mecanismos linguísticos*, retoma-se o foco no léxico;
- As referências relativas aos *mecanismos enciclopédicos* estão centradas na distinção da informação quanto à sua relevância e fiabilidade;
- As que se relacionam com os *mecanismos de organização textual* estão associadas a textos de natureza narrativa, dramática e instrucional.

No Quadro 13, apresentamos os resultados da análise dos conteúdos tendo em conta os *mecanismos* presentes nas referências à produção oral:

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
Linguísticos	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: alargamento, adequação
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: alargamento, adequação, variedade
Enciclopédicos	O1/O2	<i>Compreensão e expressão</i> Informação essencial
De organização textual	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Instrução Expressão de ideias e de sentimentos
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Expressão orientada: reconto, conto; simulação, dramatização

Mecanismos	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
	O3	<i>Produção de discurso oral</i> Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo Expressão orientada: reconto, conto, descrição [...]
	O4	<i>Produção de discurso oral</i> Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo; debate de ideias Aviso, recado, convite Expressão orientada: [...] pontos de vista; retoma de assunto; justificação de opiniões, atitudes e opções; informação pertinente; resumo de ideias

Quadro 13 – Mecanismos da produção oral a explorar (conteúdos)

À semelhança do que constatámos para as metas curriculares e descritores de desempenho e distinguindo-se das observações relativas aos objetivos, encontrámos referências aos *mecanismos linguísticos, enciclopédicos* (visando a mobilização de conhecimentos na produção de vários tipos de discurso com intencionalidade diferente) e *de organização textual* (focadas em vários tipos/géneros textuais, incluindo o texto argumentativo). É de referir que, no caso dos *mecanismos linguísticos*, o foco se restringe ao léxico.

No Quadro 14, apresentamos os resultados da análise dos conteúdos tendo em conta as *estratégias da compreensão oral*:

Estratégias	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
Identificação das ideias principais	O1/O2/O3	<i>Compreensão e expressão</i> Informação essencial
	O4	<i>Compreensão e expressão</i> Informação: essencial e acessória; implícita Ideias-chave
Realização de inferências	O4	<i>Compreensão e expressão</i> Informação [...] implícita

Quadro 14 – Estratégias da compreensão oral a explorar (conteúdos)

Verifica-se que desaparece a referência à monitorização da compreensão.

Não encontrámos nenhuma referência às etapas da compreensão oral.

No Quadro 15, apresentamos os resultados da análise dos conteúdos tendo em conta os níveis da produção oral:

Níveis	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
Fonético-morfológico	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Articulação, entoação e ritmo
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Tom de voz, articulação, entoação, ritmo
	O3	<i>Compreensão e expressão</i> Tom de voz, articulação, ritmo
Léxico-semântico	O1	<i>Compreensão e expressão</i>

Níveis	Domínio Ano de escolaridade	Conteúdos
		Vocabulário: alargamento, adequação
	O2/O3	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: alargamento, adequação, variedade
	O4	<i>Compreensão e expressão</i> Vocabulário: variedade e precisão
Morfossintático	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Frase
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Frase (complexidade progressiva)
	O3/O4	<i>Compreensão e expressão</i> Estruturas frásicas (complexidade)
Textual	O1	<i>Compreensão e expressão</i> Instrução
	O2	<i>Compreensão e expressão</i> Expressão orientada: reconto, conto; simulação, dramatização
	O3	<i>Produção de discurso oral</i> Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo Expressão orientada: reconto, conto, descrição
	O4	<i>Produção de discurso oral</i> Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo; debate de ideias Aviso, recado, convite Expressão orientada: [...] pontos de vista; retoma de assunto; justificação de opiniões, atitudes e opções; informação pertinente; resumo de ideias

Quadro 15 – Níveis da produção oral a explorar (conteúdos)

Mais uma vez, encontramos referências aos *níveis fonético-morfológico* (relacionadas com a articulação, a entoação e o ritmo), *léxico-semântico* (quase exclusivamente focadas no léxico), *morfofossintático* (focadas na gramática, com particular destaque para a frase) e *textual* (contemplando vários tipos/gêneros textuais, incluindo o texto argumentativo).

4. Conclusões

A análise dos dados recolhidos e a interpretação dos resultados obtidos permitiram-nos encontrar a(s) resposta(s) possível (possíveis) para a nossa questão de investigação: *Que contributo poderá o ensino e aprendizagem da LM feito segundo as atuais diretrizes dar para o desenvolvimento de competências em comunicação verbal que possam ter uma dimensão essencial e transversal?*

Verificámos que, tendo em conta as indicações do *Programa e metas curriculares de Português do Ensino Básico* (Buescu *et al.*, 2015) relativas ao 1.º CEB, se promove o desenvolvimento de competências em oralidade formal, abrangendo:

- Em geral, mecanismos
 - *Linguísticos* – com ênfase (variável) no léxico e na gramática,
 - *Enciclopédicos* – ligados a aspetos como a aquisição e aprofundamento de conhecimentos, a retenção de informação apreendida oralmente e a distinção da informação quanto à sua relevância e fiabilidade – pelo lado da compreensão – e ainda a transmissão de conhecimentos, a tomada de posição e a mobilização de conhecimentos na produção de vários tipos de discurso com intencionalidade diferente – pelo lado da produção,
 - *De organização textual* – ligados ao texto literário e não-literário e a vários tipos/gêneros textuais (texto narrativo, descritivo, dramático, informativo, instrucional, explicativo e, sobretudo, argumentativo);
- Na compreensão oral,
 - Estratégias de realização de inferências, identificação de ideias principais e monitorização da compreensão (esta última por vezes esquecida),
 - Etapas de escuta e pós-escuta, com destaque para esta última e completa exclusão da pré-escuta;
- Na produção oral, os *níveis*
 - *Fonético-morfológico* – com referência à articulação, à entoação e ao ritmo,
 - *Léxico-semântico* – com ênfase no léxico,
 - *Morfofossintático* – incidindo apenas na frase,
 - *Textual* – contemplando vários tipos/gêneros textuais, com destaque para o texto argumentativo.

No entanto, a forma como abordam a oralidade é incompleta. Assim:

- De um modo geral, trabalha-se pouco os *mecanismos enciclopédicos e de organização textual*, favorecendo-se os *linguísticos*;

- Na compreensão oral, a estratégia de *apreensão das ideias* fica implícita e a de *monitorização da compreensão* por vezes é esquecida e a etapa de *pré-escuta* é completamente ignorada;

- Na produção oral, insiste-se bastante na frase, em detrimento do texto.

Em suma, esta primeira parte do estudo que empreendemos dá-nos uma imagem bastante clara da forma como a oralidade é encarada pelos responsáveis pela construção das diretrizes do ensino da LM nos primeiros anos de escolaridade e permite-nos prever consequências positivas e negativas em termos de desenvolvimento de competências em comunicação oral nos futuros cidadãos.

Bibliografia

- Bartolomeu, Rita e Sá, Cristina Manuela (2008). “Operacionalização da transversalidade da língua portuguesa no âmbito da Gestão Flexível do Currículo”. In *Palavras*, 33. Lisboa: Associação de Professores de Português, pp. 15-25.
- Bizarro, Raquel e Sá, Cristina Manuela (2011). “A transversalidade da língua portuguesa no 1º Ciclo e a gestão flexível do currículo”. In *Palavras*, 39-40. Lisboa: Associação de Professores de Português, pp. 53-63.
- Buescu, Helena C., Morais, José, Rocha, Maria Regina & Magalhães, Violante F. (2015). *Programas e metas curriculares de Português do Ensino Básico. 1.º, 2.º e 3.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- European Commission (2018). *Proposal for a council recommendation on key competences for lifelong learning*. Brussels: European Commission. Disponível em: <http://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/1/2018/EN/COM-2018-24-F1-EN-MAIN-PART-1.PDF>
- Luna, Ewerton (2016). “Abordagem da oralidade na formação inicial de profissionais da educação: um estudo num segundo ciclo profissionalizante de Bolonha em Portugal”. In Sá, Cristina Manuela e Luna, Ewerton, *Transversalidade V: Desenvolvimento da oralidade*. Coleção “Cadernos do LEIP”, Série “Temas”, n.º 5. Aveiro. UA Editora, pp. 23-154. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/16090>
- Luna, Ewerton Ávila dos Anjos e Sá, Cristina Manuela (2016). “O discurso de futuros profissionais da Educação sobre didática da oralidade em curso de formação da Universidade de Aveiro-Portugal”. In *Encontros de Vista*, 16 (1). Recife, pp. 97-112. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/22033>
- Martins, Guilherme d’Oliveira (coord.), Gomes, Carlos Alberto Sousa, Brocardo, Joana Maria Leitão *et al.* (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em: <http://dge.mec.pt/perfil>
- Martins, Maria da Esperança e Sá, Cristina Manuela (2008). “Ler... para ser. A vertente transversal da compreensão na leitura em língua portuguesa”. In Cardoso, Inês, Martins, Maria da Esperança e Paiva, Zilda (orgs.), *Atas do Colóquio “Da investigação à prática. Interações e debates.”* Aveiro: Universidade de Aveiro/ Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (publicado em CD-Rom). Disponível em <http://www.casadaleitura.org/>
- Martins, Maria da Esperança e Sá, Cristina Manuela (2010). “O contributo dos manuais de Língua Portuguesa para o desenvolvimento da compreensão leitora numa perspectiva de interdisciplinaridade”. In *Atas do IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Educação para o sucesso: políticas e actores*. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação/Universidade da Madeira, pp. 972-984.
- Martins, Maria da Esperança e Sá, Cristina Manuela (2011). “Textbooks and the development of transversal competences through mother tongue reading comprehension”. In Rodriguez Rodriguez, J., Horsly, M. e Knudsen, S. V. (eds.), *Proceedings of the 19th International Conference on Textbooks and Educational Media*. s. l. : IARTEM, pp. 496-501.

- Neves, Rómulo e Sá, Cristina Manuela (2005). “Compreender e operacionalizar a transversalidade da Língua Materna na prática docente”. In *Palavras*, 27. Lisboa: Associação de Professores de Poetuguês, pp. 21-30.
- Sá, Cristina Manuela (1999). “A transversalidade na investigação em didática das línguas: um exemplo ligado ao ensino da língua materna”. In Feytor Pinto, Paulo (org.), *Português, propostas para o futuro. Atas do 3.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português*. Lisboa: Associação de Professores de Português, Vol. 1, pp. 81-88.
- Sá, Cristina Manuela (2002). “Uma experiência de investigação-acção: desenvolvimento de competências transversais em leitura e compreensão escrita”. In Feytor Pinto, Paulo (coord.): *Como pôr os alunos a trabalhar? Experiências formativas na aula de Português. Atas do 5.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português*. Lisboa: Associação de Professores de Português, pp. 139-148.
- Sá, Cristina Manuela (2008). “Transversalidade da língua portuguesa: representações, instrumentos e práticas – um primeiro balanço do seminário”. In Sá, Cristina Manuela e Martins, Maria da Esperança (orgs.), *Atas do Seminário “Transversalidade da língua portuguesa: representações, instrumentos e práticas”*. Aveiro: Universidade de Aveiro/Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores/Laboratório de Investigação em Educação em Português, pp. 187-197 [publicado em CD-Rom].
- Sá, Cristina Manuela (2009). “Teaching Portuguese for the development of transversal competences”. In Dionísio, Maria de Lurdes, Carvalho, José António Brandão e Castro, Rui Vieira (eds.), *Proceedings of the 16th European Conference on Reading/1st Ibero-American Forum on Literacies: Discovering worlds of literacy*. Braga: Littera – Associação Portuguesa para a Literacia/CIEd/Universidade do Minho [publicado em CD-Rom].
- Sá, Cristina Manuela (2012). “Transversalidade da língua portuguesa: representações, instrumentos, práticas e formação”. In *Exedra*, 28. Coimbra: Escola Superior de Educação, pp. 364-372.
- Sá, Cristina Manuela (2015). “Desenvolvimento de competências de compreensão na leitura na Educação Pré-Escolar. Metas curriculares e didática da leitura no Ensino Básico”. In *Exedra [Número temático – Didática do Português: Investigação e Práticas]*. Coimbra: Escola Superior de Educação, pp. 151-194. Disponível em: <http://www.exedrajournal.com/?p=389>
- Sá, Cristina Manuela (2016a). “Operacionalização da transversalidade da língua portuguesa nos primeiros anos de escolaridade: gestão das fronteiras entre saberes”. In *Investigações – Linguística*, 29(2), pp. 208-221. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/22072>
- Sá, Cristina Manuela (2016b). “A oralidade: um cúmplice discreto da leitura e da escrita”. In Sá, Cristina Manuela e Luna, Ewerton, *Transversalidade V: Desenvolvimento da oralidade*. Coleção “Cadernos do LEIP”, Série “Temas”, nº 5. Aveiro: UA Editora, pp. 9-22. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/16090>
- Sá, Cristina Manuela (2017a). “Desenvolver competências em língua materna a ensinar ciências”. In *Comunicações*, 24(1), pp. 11-21. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes>
- Sá, Cristina Manuela (2017b). “Projetos e desenvolvimento de competências em comunicação oral”. In Sá, Cristina Manuela (org.), *Transversalidade VI: Projetos educativos nos primeiros anos*. Coleção “Cadernos do LEIP”, Série “Propostas”, nº 3. Aveiro: UA Editora, pp. 197-221. Disponível em: <http://ria.ua.pt/handle/10773/16813>
- Sá, Cristina Manuela (2017c). “Projetos e desenvolvimento de competências em comunicação oral nos primeiros anos”. In *Indagatio Didactica*, 9(4). Aveiro: Universidade de Aveiro/Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, pp. 329-350. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/6170>

- Sá, Cristina Manuela (2018). *Técnicas de comunicação oral e escrita*. Coleção “Educação e Formação – Cadernos Didáticos”, n.º 2. Aveiro: UA Editora. Disponível em:
<https://ria.ua.pt/handle/10773/24945>
- Sá, Cristina Manuela (2019). *Flexibilidade curricular e perfil do aluno para o século XXI*. Coleção “Educação e Formação – Cadernos Didáticos”, n.º 3. Aveiro: UA Editora. Disponível em:
<https://ria.ua.pt/handle/10773/25423>
- Sá, Cristina Manuela, Ferreira, Liliane, Queirós, Ana Paula e Silva, Alda (2007). “Uma experiência de investigação-ação: desenvolvimento de competências transversais em compreensão e produção escrita”. In Pereira, Luísa Álvares e Moreira, António (eds.), *Atas do 1.º Encontro Nacional de Oficinas de Escrita no Ensino de Línguas*. Aveiro: Universidade de Aveiro/Departamento de Didática e Tecnologia Educativa [publicado em CD-Rom].

